

CÂNCER DE PELE: A IMPORTÂNCIA DE SEU DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PREVENÇÃO

SKIN CANCER: THE IMPORTANCE OF ITS DIAGNOSIS, TREATMENT, AND PREVENTION

CÁNCER DE PIEL: LA IMPORTANCIA DE SU DIAGNÓSTICO, TRATAMIENTO Y PREVENCIÓN

Pablo Dias Duarte¹

Fernando Martins de Oliveira Rodrigues²

Gilmara Cristina Bolsanello³

Guilherme Gomes Barbosa⁴

RESUMO: O câncer de pele é um problema de saúde pública com crescente incidência global. Este estudo destaca a importância do diagnóstico precoce, tratamento eficaz e estratégias de prevenção para combater essa doença. A pesquisa adotou uma metodologia de revisão integrativa da literatura, utilizando a estratégia PICO para direcionar a busca por evidências relevantes. Os resultados destacam a importância do diagnóstico precoce e do rastreamento para identificar lesões suspeitas, reduzindo complicações e melhorando a sobrevida dos pacientes. Além disso, estratégias de prevenção, como a conscientização sobre fotoproteção e a adoção de medidas preventivas, são fundamentais para diminuir o risco de desenvolver câncer de pele. A conclusão enfatiza a necessidade de uma abordagem integrada e colaborativa entre governos, profissionais de saúde e sociedade para enfrentar esse desafio de saúde pública.

382

Palavras-chave: Câncer de pele. Diagnóstico precoce. Tratamento. Prevenção. Revisão integrativa.

ABSTRACT: Skin cancer is a public health issue with increasing global incidence. This study highlights the importance of early diagnosis, effective treatment, and prevention strategies to combat this disease. The research adopted a methodology of integrative literature review, using the PICO strategy to guide the search for relevant evidence. The results emphasize the significance of early diagnosis and screening to identify suspicious lesions, reducing complications and improving patient survival. Additionally, prevention strategies, such as raising awareness about sun protection and implementing preventive measures, are essential in reducing the risk of developing skin cancer. The conclusion underscores the need for an integrated and collaborative approach among governments, healthcare professionals, and society to address this public health challenge.

Keywords: Skin cancer. Early diagnosis. Treatment. Prevention. Integrative review.

¹ Graduando em Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso-UFMT, Cuiabá, Mato Grosso.

² Graduação em Medicina, Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG.

³ Graduação em medicina, Universidade Vila Velha, UVV - Espírito Santo.

⁴ Graduação em Medicina, Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora — SUPREMA. Juiz de Fora, MG.

RESUMEN: El cáncer de piel es un problema de salud pública con una incidencia global en aumento. Este estudio destaca la importancia del diagnóstico temprano, el tratamiento efectivo y las estrategias de prevención para combatir esta enfermedad. La investigación adoptó una metodología de revisión integrativa de la literatura, utilizando la estrategia PICO para guiar la búsqueda de evidencia relevante. Los resultados resaltan la importancia del diagnóstico temprano y el cribado para identificar lesiones sospechosas, reduciendo las complicaciones y mejorando la supervivencia de los pacientes. Además, las estrategias de prevención, como la concienciación sobre la protección solar y la implementación de medidas preventivas, son fundamentales para reducir el riesgo de desarrollar cáncer de piel. La conclusión subraya la necesidad de un enfoque integrado y colaborativo entre los gobiernos, los profesionales de la salud y la sociedad para abordar este desafío de salud pública.

Palabras clave: Cáncer de piel, diagnóstico temprano, tratamiento, prevención, revisión integrativa.

INTRODUÇÃO

O câncer de pele surge devido ao crescimento anormal e descontrolado das células que formam a pele. Essas células são organizadas em camadas e, dependendo de quais forem afetadas, diferentes tipos de câncer são identificados. Os carcinomas basocelulares e espinocelulares são os tipos mais comuns, com uma estimativa de mais de 220 mil casos em 2023. O melanoma, embora mais raro e letal que os carcinomas, é o tipo mais agressivo de câncer de pele, com aproximadamente 9 mil casos previstos para 2023 (HORA *et al.*, 2023).

383

Os principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de pele incluem: exposição à radiação ultravioleta (RUV), uso de herbicidas, contato com formaldeído e clorofluorcarbonos, uso de imunossupressores e ter um histórico pessoal ou familiar de melanoma (PEREIRA, 2017).

Apesar dos diversos esforços em prevenção primária e detecção precoce do câncer, a incidência global continua a crescer rapidamente, incluindo o câncer de pele. O melanoma, que representa de 5 a 10% dos casos, é responsável pela maioria das mortes, gerando um custo indireto significativo para a sociedade (OLIVEIRA FMA, et al., 2021).

A elevada incidência de radiação ultravioleta (RUV) proveniente dos raios solares, quando combinada com o tempo de exposição e outros fatores de risco, pode causar queimaduras na pele. Essas queimaduras aumentam, a longo prazo, a probabilidade de mutações genéticas, o que favorece a replicação descontrolada das células, transformando-as em cancerígenas (PETERS *et al.*, 2019).

Diante disso, o objetivo deste estudo é destacar a importância do diagnóstico precoce, tratamento eficaz e estratégias de prevenção no combate ao câncer de pele.

METODOLOGIA

Este estudo adota uma metodologia de revisão integrativa da literatura, visando identificar, selecionar e sintetizar resultados relevantes sobre a importância do diagnóstico, tratamento e prevenção do câncer de pele (Mendes *et al.*, 2008). Para direcionar a pesquisa, utilizou-se a estratégia PICO, detalhada no Quadro 1. A pergunta orientadora foi: quais são os benefícios da implementação de uma abordagem multiprofissional para o diagnóstico, tratamento e prevenção do câncer de pele? No contexto desta abordagem, o "P" representa a população-alvo, o "I" inclui as intervenções analisadas e o "CO" está relacionado ao contexto em que essas intervenções são aplicadas.

Quadro 1. Aplicação da estratégia PICO.

Acrônimo	Definição	Aplicação
P	População	Indivíduos diagnosticados com câncer de pele
I	Interesse	Abordagem multiprofissional no diagnóstico, tratamento e prevenção
Co	Contexto	Cenários clínicos e comunitários onde o câncer de pele é tratado e prevenido

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

A coleta de dados foi realizada em 26 de maio de 2024, utilizando uma metodologia que envolveu a análise de várias fontes de informação disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que inclui o sistema Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), a Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e a Literatura Latino-Americana e do Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências de la Salud (IBECS). A pesquisa foi conduzida por meio da utilização de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinados com os operadores booleanos AND e OR, com foco nos termos controlados "Câncer de Pele" e "Diagnóstico", "Tratamento" e "Prevenção".

Os critérios de inclusão adotados abrangeram artigos completos publicados nos últimos dez anos (2014-2024) e disponíveis nos idiomas inglês, espanhol e português. Durante a

fase de seleção, os títulos e resumos dos artigos foram cuidadosamente examinados, seguidos pela leitura integral dos artigos considerados elegíveis. Houve a exclusão daqueles que não atendiam aos objetivos da pesquisa, bem como teses e dissertações. Artigos duplicados foram removidos durante o processo de seleção para garantir a qualidade e relevância dos estudos incluídos.

É crucial destacar que o presente estudo não passou pela avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que não abordou pesquisas clínicas envolvendo animais ou seres humanos. Todas as informações foram adquiridas de fontes secundárias e disponíveis publicamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As estratégias para detectar precocemente o câncer de pele abrangem duas abordagens principais: o diagnóstico precoce e o rastreamento. O diagnóstico precoce visa identificar sinais e sintomas iniciais da doença em indivíduos, enquanto o rastreamento envolve a realização de testes ou exames em uma população aparentemente saudável, com o intuito de detectar lesões suspeitas de câncer. Pacientes com resultados anormais são encaminhados para investigação diagnóstica e tratamento (SILVEIRA; MAUAD, 2019).

Identificar lesões cutâneas em estágios iniciais e de menor dimensão não apenas reduz a incidência de cicatrizes desfigurantes e limitações funcionais resultantes de cirurgias para tratar cânceres de pele não melanoma, mas também possibilita intervenções educativas sobre exposição solar precoce em pacientes com vários fatores de risco (MYLLE S, et al., 2021).

No contexto do melanoma, o diagnóstico precoce desempenha um papel crucial na preservação da vida do paciente, uma vez que a presença de metástases está associada a uma alta taxa de mortalidade. Identificar lesões melanocíticas em estágios iniciais, com espessura inferior a 1 mm, é atualmente reconhecido como o tratamento mais eficaz disponível (PORCAR SS, et al., 2021).

Consequentemente, é viável prevenir o câncer de pele, sendo essencial envolver a população na adoção de hábitos de proteção solar (ROSSI DS, et al., 2018). Estratégias de prevenção buscam incentivar mudanças comportamentais para diminuir o risco de desenvolver câncer de pele e promover a detecção precoce (APALLA Z, et al., 2017). O emprego de campanhas através dos meios de comunicação para a educação pública, visando induzir mudanças de comportamento, é fundamental e economicamente viável (APALLA Z, et al., 2017). Realizar regularmente atividades educativas na comunidade sobre os fatores de risco e de proteção, bem

como sobre os sinais de detecção precoce do câncer de pele através do autoexame, é uma prática recomendada (PCRJ, 2016).

Além disso, existem três níveis de prevenção: a primária, que busca evitar o surgimento da doença; a secundária, que se concentra na identificação precoce por meio de triagem; e a terciária, que visa prevenir complicações graves e óbito. É essencial conscientizar a população sobre a importância da fotoproteção contra o câncer de pele. Adotar medidas preventivas, como o uso de protetor solar, roupas de manga longa, calças compridas, chapéus de abas largas, óculos de sol, guarda-chuvas e evitar a prática de atividades ao ar livre entre as 10h e as 16h, é fundamental (INCA, 2021).

CONCLUSÃO

Em conclusão, o câncer de pele representa um desafio significativo de saúde pública, mas medidas eficazes de prevenção e detecção precoce podem ter um impacto substancial na redução da incidência e mortalidade relacionadas a essa doença. A implementação de estratégias de educação pública, o incentivo a mudanças comportamentais e o acesso a programas de rastreamento são fundamentais para promover uma abordagem abrangente e proativa no combate ao câncer de pele.

386

É crucial reconhecer a importância do diagnóstico precoce e do tratamento oportuno, especialmente no caso do melanoma, onde a detecção precoce pode ser determinante para a sobrevivência do paciente. Além disso, a conscientização sobre os diferentes níveis de prevenção - primária, secundária e terciária - e a adoção de medidas de fotoproteção são essenciais para reduzir o ônus dessa doença.

Portanto, é imperativo que governos, profissionais de saúde, organizações não governamentais e a sociedade em geral unam esforços para implementar e fortalecer programas de prevenção, detecção precoce e tratamento do câncer de pele. Somente através de uma abordagem integrada e colaborativa, podemos enfrentar efetivamente esse desafio de saúde pública e garantir melhores resultados para a população.

REFERÊNCIAS

APALLA, Z. et al. Câncer de pele: epidemiologia, carga de doença, fisiopatologia, diagnóstico e abordagens terapêuticas. *Dermatol Ther (Heidelb)*, 2017; 7(1): 5-19.

HORA, E. C. et al. Cross-cultural adaptation of the Skin Cancer Index into Brazilian Portuguese for patients with cervicofacial nonmelanoma skin cancer. *Supportive Care in*

Cancer: Official Journal of the Multinational Association of Supportive Care in Cancer, v. 31, n. 10, p. 590, 23 set. 2023.

MYLLE, S. et al. Rastreamento dirigido a lesões para otimizar a detecção de câncer de pele na prática dermatológica: um estudo observacional. J Eur Acad Dermatol Venereol, 2021; 35(6): 1309-1314.

OLIVEIRA, FMA. et al. Uso de medidas preventivas para câncer de pele por mototaxistas. Rev Pesqui, 2021;282-287.

PETERS, C. E. et al. Carga de câncer de pele não melanoma atribuível à exposição ocupacional ao sol no Canadá. Arquivos internacionais de saúde ocupacional e ambiental , v. 92, n. 8, pág. 1151-1157, 2019.

PORCAR, SS. et al. Atuação dos pacientes com tumores cutâneos durante a pandemia do COVID-19. Actas Dermo-Sifiliográficas, 2021; 112(2): 195-198.

ROSSI, DS. et al. Prevenção e Detecção Precoce do Câncer de Pele. Acta méd, 2018; 39(2): 327-334.

SILVEIRA, C.; MAUAD, E. Analysis of a decade of skin cancer prevention using a mobile unit in Brazil. Rural and Remote Health, 15 maio 2019.